

A close-up photograph of a person's hand holding a circular object. The hand is wearing a ring on the ring finger. The object is a dark, circular frame with a red cord and several small, round, metallic-looking objects attached to it. The background is a textured, blue-green surface.

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Os Caminhos e a
Vida da Cigana Esmeralda

Prof. Rhose de Souza

DANÇA CIGANA

SEGREDO DO PANDEIRO

Aquele que se propõe a estudar a dança cigana, segue os passos do coração e entra em perfeita harmonia com seus mestres ciganos, com a energia cigana.

É importante ressaltar, que existem técnicas, que devemos nos empenhar e não deixar tudo a cargo do espiritual, pois nós estamos ali para aprender.

Por ser a dança cigana mágica, reflete a alegria de um povo, que trás consigo o mistério através dos passos e dos movimentos que saúdam, invocam e fazem Fluir a mais bela e elevada vibração energética.



“A Dança Cigana não só faz bem ao corpo, mas também a alma. Formada por vários ritmos e coreografias diferentes, cada qual com seu significado, num composto de leveza, alegria e sentimentos.

Cada movimento conta a história dos ciganos e possuem sempre um significado místico e espiritual.”

Os movimentos da Dança Cigana podem expressar sensualidade, amor, raiva, alegria, ou tristeza com a graça de uma dança bonita, atrativa e muito exótica.

Além do mais, eleva a auto-estima da dançarina, a faz redescobrir a sensualidade e o reencontrar o seu lado feminino.

Seus ritmos envolvem gêneros musicais e coreografias de outros países que são o merengue, a salsa, a rumba, o Flamenco, ritmos folclóricos da Itália, de Espanha, Húngaros, Russos, do Oriente médio e Egito. Não se sabe ao certo a sua origem, podendo-se dizer assim, que é uma dança mundial, devido ao seu ecletismo nos ritmos e movimentos.

Cada coreografia tem seu significado mágico e cultural em que são usados alguns instrumentos para essa representação, por exemplo:

Dança do leque:

Dança do elemento ar que representa o amor, a sensualidade e a limpeza, representa sedução, romantismo e poder.

O leque passeia há séculos nas mãos das mulheres, mas seu uso prático pouco tem a ver com os aspectos valorizados pela cigana ao dançar. Da maneira que se abre pode representar as fases da lua e da mulher, seus reais desejos ou apenas o que quiser demonstrar; é um poderoso instrumento de limpeza energética, magia para a cura e sedução. Sendo assim, está constantemente nas mãos espertas de uma cigana, atraindo a atenção para seu mistério e poder. O leque é mais característico nas danças kalóns, mas pelo seu encanto as mulheres que gostam, usam-no sempre que podem na sua dança.

Dança da rosa:

Elemento terra. Representa o amor, a beleza, a conquista, sedução e a sensualidade. A rosa é a beleza interior e a beleza exterior.

A rosa vermelha na boca que os ciganos costumam levar em suas danças – presa entre os dentes – levam para presentear a mulher que está envolvida na dança. As alianças para os ciganos, são simbolizadas por duas rosas vermelhas, em seus casamentos.

Dança das fitas coloridas:

Elemento água representa as lágrimas de alegria e tristeza derrubadas pelo povo Cigano. Não lamento, mas também a comemoração. Representa a limpeza, alegria e infantilidade.

Dançar com fitas é quase uma brincadeira de criança, alegra qualquer tipo de ambiente, festeja os nascimentos e casamentos, os movimentos das fitas rodopiantes manifestam o ritmo da vida e a alegria de fazer parte dela. As Fitas são mais utilizadas nos ritmos rons, porém conforme o que se quer passar a dança se adequa a qualquer ritmo alegre.

Dança do véu:

Representa o elemento ar e expressa a leveza do corpo e a sensualidade.

Dança das tochas:

Mostra a fúria e o poder do fogo através das tochas acesas que reverenciam este elemento.

Representa a purificação e a limpeza pelo fogo.

Dança do pandeiro:

Dança dos quatro elementos, denota a alegria e sugere uma festa. Serve também para purificar o ambiente.

O pandeiro traz a alegria do sol, saudando-o com inúmeras fitas coloridas, representando seus raios protetores e vivos.

Como todo instrumento que faz barulho, ele tem como função expulsar os maus espíritos ou energias negativas, abrindo caminho para o povo festejar. Sua mensagem é mover, transformar o que está parado em ritmo, revigorar o nosso corpo com a alegria e o calor da dança, assim como o sol faz conosco. O uso das fitas, pode ter nascido como um calendário para marcar eventos importantes e a idade; para saudar a chegada da primavera; para representar através das cores das fitas pedidos ou bençãos. É mais utilizado nas danças do grupo Rom, acompanhando violinos e outras percussões, é preciso habilidade e conhecimento dos ritmos utilizados.

Dança dos sete véus:

Para os ciganos essa dança representa uma despedida de solteiro. E os véus coloridos representam as sete cores do arco-íris, simbolizando o amor e a sensualidade. As cores dos véus representam os quatro elementos.

Dança do punhal:

Elementos ar e terra. Significa lutas, disputas, fúria e pode simbolizar a limpeza do ambiente e do corpo. Representa o corte, a força e a limpeza.

Dança dos quatro elementos:

Feita com representações dos quatro elementos como: Vela, incenso, jarro d'água e sal. Significa magia e limpeza do ambiente.

Dança da Espada:

Elemento ar e terra. Representa luta, guerreira, batalhadora.

Dança com echarpe ou lenço:

Representa união, casamento e amor. O lenço também é utilizado para a prova da virgindade.

O lenço é encantador seguro delicadamente nos dedos da cigana, envolvendo-a de mistério e aos poucos revelando sua beleza e poder. Ao dançar com o lenço, seus desejos, sentimentos e sonhos são movidos pelo deslizar do lenço pelo ar, no transe da música, livre como o vento e infinito como o céu. O lenço também transforma e limpa o ambiente, pode representar pedidos ou coisas da vida que queremos mudar ao dançar. É uma das danças ciganas femininas mais belas, por isso pode ser encontrada de várias formas nas danças de todos os grupos ciganos.

Dança do xale:

Representa o mistério e a magia do elemento fogo. Dançar com o xale representa agradecer todas as dádivas ao criador, a sua força, o poder de ser mãe, o poder de seduzir o seu amor e também proteção e família. É usar toda poesia, força e magia. Nunca deixe outra pessoa pegar o xale, não derrubar, pois ele é a sua essência feminina. Enfim, dançar com o xale é agradecer, exhibir e proteger suas estrelas.

As Roupas Ciganas:

Saia –

Representa toda a força cigana, a sedução, respeito e alegria e quanto mais rodada a saia, maior é a sua força. Bater a saia é limpar, ordenar ou mesmo harmonizar as energias que estão desequilibradas. A saia guarda o nosso útero que ser mãe é uma dádiva divina.

Pulseiras –

Representam o poder material que a cigana tem.

CESTAS DE FLORES, FRUTAS E PÃES –

Oferendas e presentes.

Essas são algumas das representações da Dança Cigana, porém pode ser realizada livremente, manifestando assim, a criatividade e intuição de cada um.

Segredos da Dança Flamenca



Na Espanha sabemos que dança flamenca vai muito mais além do que esta simples definição.

Origens da Dança Flamenca:

Um povo nômade saiu da Índia , passou por algumas regiões árabes e depois visitou a Europa. Estes nômades foram batizados de ciganos e eles absorveram a dança de cada região por onde passaram e desta mistura nasceu a dança Flamenca.

Movimentos Com os Braços

Movimentos Circulares Com os Braços: Os movimentos suaves e circulares com os braços fazem nos lembrar das danças das deusas indianas, que com seus gestos ritmados com estes membros, davam a impressão de que tinham vários braços.

Para estes povos os movimentos circulares dos braços significam: a feminilidade; a Busca dos elementais do ar; a força feminina que agradece os benefícios do ar; gratidão pelo oxigênio que respiramos; ritual de purificação de nossa aura e diálogo místico com outra dimensão.

Braços Que Apontam Para o Céu e Para a Terra: Este movimento tem uma razão significativa, quer dizer que: a mesma força que está em cima, também permanece embaixo. É como diz o famoso mago Hermes Trimegisto: “a força que move em cima, também move embaixo”.

Este gesto da dança Flamenca afirma que há uma energia superior celestial que comanda tudo que está na parte inferior. É um pedido de oração para as forças superiores.

Mãos Que Se Abrem e Se Fecham:

Significam a troca de energia entre o ar e o corpo da bailarina. Porque segundo a tradição dos ciganos, a mulher precisa absorver a energia do ar para se inspirar em seus trabalhos manuais.

Sapateado:

Para o Flamenco sapatear é muito mais do que fazer ruídos com o calçado acompanhando o ritmo da musical.

Sapatear é invocar os espíritos dos antepassados contra o preconceito e o desprezo, pois diante de uma injustiça é necessário bater os pés no chão exigindo os seus direitos perante a sociedade.

Afinal, os ciganos foram um povo perseguido tanto por religiões, quanto por interesses políticos. Na Idade Média, vários ciganos morreram na fogueira, acusados injustamente de bruxaria.

Bater Palmas:

Bater palmas é um ato para saudar as alegrias da vida e chamar os espíritos dos antepassados, sempre com o ritmo da música.

Dobrar os Joelhos no Ar:

É sinal de respeito com os elementais do ar e da terra através da graciosidade. Quando se dobra o joelho de uma perna no ar e esta perna volta para o chão, significa a ligação dos elementais do ar com os elementais da terra.